



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“O preto domina tudo. Assim, como o branco. Eles são a beleza absoluta. São a harmonia perfeita. Coloque uma mulher de preto num salão de baile e todos os olhos estarão nela...”

Coco Chanel

Gastronomia mexicana sob o céu de Brasília

Fotos: Irany Poubel/Divulgação



A embaixadora do México Laura Esquivel com a chef Abigail



Convidadas para a oficina tentam triturar os grãos



Bate papo sobre os segredos dos pratos, com Irany Poubel



Na grande cozinha da embaixada, a aula de como preparar tudo



A chef Abigail mostra os ingredientes que vai usar

Na última quinta-feira, a embaixadora do México Laura Beatriz Esquivel Valdez, que assumiu recentemente a representação, recebeu alguns convidados para uma degustação da tradicional culinária mexicana, que é uma das mais apreciadas no mundo.

A chef Abigail Mendoza (nascida em Oaxaca, sul do México) é uma das cozinheiras mais importantes do país. Ela veio acompanhada por duas irmãs, representando o México no 10º Congresso Internacional de Palma (cacto Nopal) e Cochonilha, que ocorre desde o dia 23 e se encerra amanhã, em João Pessoa (PB).

Aproveitando a chef no Brasil, a embaixadora Laura Esquivel organizou a oficina Taller de Metates Abigail Mendoza sobre

técnicas de preparo dos ingredientes “que dão forma e vida à cozinha tradicional mexicana”. A metate (espécie de prancha de pedra abaulada) e o molcajete (um tipo de rolo de pedra) são utensílios básicos para preparar ingredientes como milho, pimenta (chile) e cacau.

Durante a oficina, a embaixadora leu o texto poético *Quando não havia liquidificador*, que discorre sobre a transformação dos ingredientes em comida.

Temos a honra de compartilhar, nos próximos anos, da agradável e simpática companhia de uma curiosa pesquisadora sobre os alimentos derivados da flora mexicana e uma escritora importante, autora do best-seller *Como água para chocolate*, que foi base de inspiração para o filme do mesmo nome.

>> PINCELADAS

» As comemorações do Outubro Rosa terão início com o Liberty Fashion Woman — Edição Primavera —, em apoio à campanha de combate ao câncer de mama, que ocorre sempre neste mês que se inicia. Por isso, as organizadoras pedem a doação de roupas usadas, que serão repassadas à Rede Feminina de Combate ao Câncer, que assiste pacientes portadoras da doença. Após o desfile haverá um coquetel. Na próxima terça-feira, às 18h, no Espaço Cultural do Shopping Liberty Mall.

Aureliza Corrêa/Divulgação



» Na quinta-feira passada, a empresária Deise Aviz e a filha, Katherine (foto), reuniram um grupo de amigas para um encontro vespertino, em sua bela casa no Lago Norte, com um cardápio delicioso, preparado pela designer de jóias que, além de tudo é, uma exímia chef de cozinha.

Arquivo pessoal



» O Projeto artístico e Cultural do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) vai presentear todos os convidados com um recital de piano, a cargo do advogado e pianista Pedro Gordilho (foto), que vai apresentar um programa de obras que vão de Antón Rubinstein, Ernesto Nazareth e Pérez Pr.

>> PAINEL

UM LIVRO QUE ENRIQUECE A HISTÓRIA DE BRASÍLIA — Na manhã de sábado, na Câmara Legislativa, um movimento intenso e diferente do convencional lotou aquele plenário, onde se ouvia a voz doce, saudosa e apaixonada de Wesliam Roriz, viúva do ex-governador Joaquim Domingos Roriz, ao apresentar aos convidados o livro que trás toda a história do ex-governador, desde que veio ao mundo, em 14 de agosto de 1936, “em berço de família abastada, austera e tradicional”, segundo a apresentação do livro *Joaquim Roriz, O Segundo Construtor de Brasília*, “um sonho de minha filha Jaqueline” transformado em realidade por Luis Roberto Costa Vieira, que quis “enformar, a múltiplas mãos, uma breve e honesta narrativa sobre uma vida que se amalgamou com uma cidade e sua gente, em um intensidade tal que nos dificulta pensar em um dos três (vida, cidade e sua gente) de forma dissociada”, justifica o autor. O jornalista Renato Riella e a ex-vice-governadora Maria de Lourdes Abadia deram seus depoimentos emocionados sobre a convivência que tiveram com “o continuador da epopeia surreal de JK”. O prefácio é do grande amigo e parceiro “em todas as suas empreitadas políticas”. São 167 páginas de história, depoimentos das filhas, netos, amigos companheiros de jornada política. Um livro de Roriz/Brasília, Brasília/Roriz.

Jane Godoy/CB/D.A Press



LOTERIA / Ajudar parentes e amigos, comprar imóvel, viajar e viver de renda estão entre os planos dos brasileiros que sonham em ganhar a bolada da Mega-Sena. Aplicado em CDI, por exemplo, o dinheiro renderia R\$ 1,76 milhão por mês

R\$ 200 milhões para ficar tranquilo

» NAUM GILÓ

A cumulado pela 12ª vez seguida, o prêmio da Mega-Sena vai a R\$ 200 milhões, com sorteio marcado para hoje. No Distrito Federal, apostadores não perdem a esperança e vão às casas lotéricas para fazer a famosa fezinha.

Maurício Farias de Souza, 58, passou em uma das casas lotéricas da Rodoviária do Plano Piloto no caminho de volta para casa, na zona rural de Planaltina de Goiás. Há 15 anos, o agricultor marca as mesmas seis dezenas nos três jogos que faz entre duas e três vezes por semana. Caso seja o vencedor do prêmio, Maurício pensa em ajudar familiares e amigos, sobretudo um ex-patrão que, segundo ele, sempre amparou o agricultor nos momentos difíceis.

“Além disso, pretendo reformar a minha chácara e comprar uma fazenda para fazer pescaria”, revela Maurício, que também conta ter a intenção de asfaltar a avenida principal do setor de chácaras onde vive. “Estou para pintar as minhas janelas da

mesma cor da poeira”, brinca.

Todo mês, o técnico-administrativo Daniel Portela, 27, vai três ou quatro vezes à lotérica para marcar os números da sorte na cartela. O plano dele, no caso de acertar a sena, é viajar. “Eu passaria um tempo na Europa até pra planejar como gastar e investir o dinheiro”, antecipa o morador de Ceilândia, que quer aplicar o dinheiro e viver de renda.

Os jogos podem ser feitos até as 19h (horário de Brasília), nas lotéricas ou pela internet. A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 4,50. A máxima, de 15 dezenas, sai por R\$ 22.522,50.

Educação financeira

“Jogar com emoção e gastar com razão”, esse é o mantra do economista e educador financeiro Francisco Rodrigues. Ele alerta sobre algumas armadilhas financeiras nas quais o sortudo ganhador da loteria pode cair. “A cada 10 vencedores, sete acabam ficando mais pobres do que eram antes, porque não têm educação financeira”, aponta o economista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maurício Farias de Souza marca as mesmas dezenas sempre e, se ganhar, quer comprar uma fazenda

Auxiliar amigos e parentes, gastar de forma impulsiva e esquecer as dívidas que já têm são algumas das arapucas

comuns para aqueles que recebem a bolada. A dica que o educador dá é procurar um especialista independente, sem

vínculos com instituições financeiras, para auxiliar nas decisões. “Não recomendo procurar gerente de banco, porque

ele vai oferecer produtos que beneficiam a ele e à empresa para a qual trabalha”, alerta.

Para quem quiser usar o montante para investir e viver de renda, Francisco ensina que, antes de escolher a aplicação, é preciso conhecer o próprio perfil financeiro e ter consciência dos seus objetivos. Em simulação feita pelo especialista, os R\$ 200 milhões aplicados na poupança, com as taxas atuais, renderiam cerca de R\$ 1.374.800 apenas no primeiro mês. Em aplicações que usam como referência a taxa CDI, atrelada à Selic, o rendimento seria de aproximadamente R\$ 1.760.000, já descontando o imposto de renda.

Na aquisição de bens, as possibilidades são vastas. Francisco calcula que com o prêmio é possível comprar, em média, 66 mansões do Lago Sul e cerca de 1.250 apartamentos populares no DF. O valor do prêmio é suficiente, também, para comprar 165 veículos da BMW M8 — 625 cavalos, o modelo mais caro da fabricante alemã.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de setembro de 2022

» Campo da Esperança

Arlinda Carvalho dos Reis, 99 anos
Félix Leonardo Pena Taya, 79 anos
Maitê Sofia Barbosa Da Silva, menos de 1 ano
Maria de Fátima Alves da Silva, 84 anos
Maria José de Alencar Meireles, 82 anos

Raimunda Maria de Oliveira, 80 anos
Rayka Sampaio Leite, 1 ano
Valdemar Vieira Almeida, 85 anos

» Taguatinga

Aldenora Martins Olegário Lopes, 71 anos
Benedito Machado Portela, 85 anos

Davi Parra Lopes, 3 anos
Ivone Gonçalves da Silva, 59 anos
José Conceição Pereira, 63 anos
José de Carvalho, 97 anos
Manoel Vieira da Silva, 78 anos
Maria José Alves dos Santos, 59 anos

Olga Pereira dos Santos, 91 anos
Raul Oliveira Bonfim, 63 anos

» Gama

Ariane Silva Santos Rocha, 38 anos
Elizio Adriano Alves Florentino, 20 anos
Isa Campos dos Santos Oliveira, menos de 1 ano

Nair Cordeiro da Silva, 82 anos

» Brazlândia

Denerson Albernaz da Silva, 37 anos

» Sobradinho

Joaquim Josino da Rocha, 88 anos
Mateus de Brito Bueno, 22 anos

» Jardim Metropolitano

Jaime Maranhão, 81 anos
José Martins da Silva, 64 anos
Maria da Conceição Guimarães Moura, 91 anos (cremação)
José Roberto Camargo, 84 anos (cremação)
Geraldo Magela da Costa Vaz, 73 anos (cremação)
Alexandre Donida Osório, 61 anos (cremação)